OSUFPB
ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA

apresenta

Concerto do
TRABALHADOR

Dedicado aos ***trabalhadores terceirizados da UFPB***

Com obras de ***Sivuca, Severino Araújo, Lourival Oliveira e Clóvis Pereira***

Solista (clarinete):	*Regência:*	*Solista (trompa):*
Eduardo Lima	***Carlos Anísio***	***André Rodrigues***

30 ABRIL 2025 | **10h**

SALA RADEGUNDIS FEITOSA
(CCTA - UFPB)

ENTRADA GRATUITA | ABERTURA DA SALA ÀS 9h30

JOÃO PESSOA - PB

PROGRAMA

1. Choro de Cordel
Sivuca/Glória Gadelha

Adaptação de Carlos Anísio

2. Espinha de Bacalhau
Severino Araújo

Arranjo de Carlos Anísio
Solista: Eduardo Lima

3. Três Peças Nordestinas
Clóvis Pereira

I - No Reino da Pedra Verde
II - Aboio
III - Galope

4. Corisco
Lourival Oliveira

Arranjo de Carlos Anísio
Solista: André Rodrigues

CALOS ANÍSIO*, regência*
ANDRÉ RODRIGUES*, trompa*
EDUARDO LIMA*, clarinete*

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS

Violinos I:
Rodrigo Eloy (spalla)
Marcelo Vasconcelos
Deyse Firmino
Emmanuel de Carvalho

Violinos II:
Renata Simões
Caio Vinícius
Juliana Couto
Fernanda Accioly

Viola:
Anne Katarinne Leite
Sóstenes Lopes
Luiz Carlos Junior

Violoncelo:
Lucas Almeida
Andreyna Dinoá
Isadora Câmara
Tom Drummond

Contrabaixo:
Victor Mesquita

Clarinete:
Eduardo Lima

Trompa:
André Rodrigues

ANDRÉ RODRIGUES

André Rodrigues é natural de Angra dos Reis-RJ, mas logo cedo mudou-se para Natal-RN, onde iniciou sua trajetória. Começou na igreja, ainda informalmente com aulas de violino. Posteriormente teve um contato mais próximo com o universo dos instrumentos de metais, escolhendo a trompa de harmonia e matriculando-se no curso Básico da Escola de Música da UFRN com o professor Radegundis Tavares, que o orientou nos cursos Técnico e Bacharelado.

Foi nos grupos camerísticos da Escola de Música da UFRN que amadureceu suas experiências com a interpretação da música brasileira e teve a oportunidade de ampliar seus horizontes musicais participando da orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e da Filarmônica da UFRN.

Além de ter o professor Radegundis Tavares como mentor, foi aluno de professores como Will Sanders (Alemanha), Jeff Nelsen (EUA), Adalto Soares (RJ). Participou de encontros nacionais e internacionais de trompa, bem como festivais de música, como o festival Gramado in Concert. Atuou como professor do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Em 2018 concluiu o Mestrado em práticas interpretativas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e hoje é trompista da Orquestra da Universidade Federal da Paraíba.

EDUARDO LIMA

Natural de João Pessoa-PB, é Mestre e Bacharel laureado em Música pela Universidade Federal da Paraíba, sob orientação de Arimatéia Veríssimo e Carlos Rieiro. Também estudou com Pedro Robato no mestrado profissional da UFBA, e realizou cursos de aperfeiçoamento com Ralph Manno, na Alemanha, e Alessandro Carbonare, na Itália.

Com apenas 13 anos fez sua primeira turnê no exterior, e desde então tem acumulado diversos prêmios em importantes concursos nacionais e internacionais, além de ter sido finalista do Concurso Jovens Solistas da OSESP e recebido de Alessandro Carbonare a menção honrosa "Pie Dispozisione" da Academia Chigiana em Siena-ITA. Como solista, fez seu debut no Teatro São Pedro em São Paulo, se apresentando posteriormente frente à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Prelúdio, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, Orquestra Sinfônica da UFMT, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e Orquestra Sinfônica Jovem da UFPB.

Foi professor de clarinete dos cursos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso e do Projeto PRIMA, atuando em polos de 7 cidades paraibanas. Atualmente é clarinetista principal da OSUFPB, professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco, membro do Quinteto Parambuco e doutorando em educação musical pela UFPB.

CARLOS ANÍSIO

Graduou-se em Música (1983) pela UFPB. Em 1997 obteve o título de Mestre em Regência Orquestral pela UFBA, realizando, sob a orientação do Dr. Erick Vasconcelos. Desde 1996 atua à frente do Coro de Câmara Villa-Lobos, grupo com o qual gravou 4 CDs. Docente do Departamento de Música da UFPB, desde 1991, ocupou os cargos de Chefe do DeMús, por três mandatos e Coordenador de Extensão Cultural da PRAC de 2009 a 2012. Exerce intensa atividade como compositor, arranjador, diretor e produtor musical em projetos fonográficos, de audiovisual e de artes cênicas. Em 2011 assumiu, juntamente com Eli-Eri Moura, a direção artística da Orquestra de Câmera da Cidade de João Pessoa. Atualmente é Coordenador da OSUFPB - Orquestra Sinfônica da UFPB.

A OSUFPB

A OSUFPB é um organismo cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – dezenove de cordas, uma trompa e um clarinete - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Reitora
TEREZINHA DOMICIANO

Vice-reitora
MÔNICA NÓBREGA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI
Coordenador executivo
GLÁUCIO XAVIER DA FONSECA

Diretor da OSUFPB
CARLOS ANÍSIO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS FERREIRA LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:
MARIANA DANTAS PIMENTEL
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiárias voluntárias:
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
IASMIM NARA DINIZ BARBOSA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA

Realização:

CCTA

LAMUSI
LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA - UFPB

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFPB